

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O OLHAR DO ANALISTA COGNITIVO ENQUANTO PESQUISADOR DO ESTADO DA ARTE

Ana Cleide Santos de Souza – Payayá<sup>1</sup>  
<https://orcid.org/0000-0003-3751-2029>

### RESUMO

Esta pesquisa aborda experiência vivenciada no componente Análise Cognitiva Polilógica I, do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), sobre a verificação na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do estado da arte em Análise Cognitiva, possíveis metodologias a serem abordadas e suas relações com o objeto de estudo a ser pesquisado. O estudo apresenta um possível caminho metodológico para esta pesquisa de natureza exploratória e descritiva, sob a estratégia bibliográfica, com o objetivo de analisar o estado da arte em relação ao objeto a ser pesquisado. A iniciativa desse conhecimento torna-se necessária e evidente no decorrer de um curso de especialização em *stricto sensu* para delineamento e recorte da pesquisa. Espera-se que o texto traga contribuições aos pesquisadores na tentativa de compreender sobre procedimentos metodológicos, limitações existentes e reflexões na importância desse olhar no estado da arte.

**Palavras-chave:** Análise Cognitiva e Polilógica (AnCoPo). Espaço Multirreferencial de Aprendizagem. Estado da arte.

### ABSTRACT

This research addresses experience in the Polylogical Cognitive Analysis I component of the Postgraduate Program in Knowledge Diffusion (PPGDC), on the verification in the database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) of the state of the art in Cognitive Analysis, possible methodologies to be addressed and their relationships with the object of study to be researched. The study presents a possible methodological path for this research of an exploratory and descriptive nature, under the bibliographic strategy, with the objective of analyzing the state of the art in relation to the object to be researched. The initiative of this knowledge becomes necessary and evident during a specialization course in *stricto sensu* to outline and outline the research. It is expected that the text will bring contributions to researchers in an attempt to understand methodological procedures, existing limitations and reflections on the importance of this perspective on the state of the art.

**Keywords:** Cognitive and Polylogical Analysis (AnCoPo). Multi-referential Learning Space. State of art.

---

<sup>1</sup> Indígena Payayá. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC). E-mail: [acssouza@uneb.br](mailto:acssouza@uneb.br)

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é um labor que requer do pesquisador a adoção de um comportamento prático-científico para além do ético, também estético e sensível. Um conjunto já citado por dezenas de regras na cultura da investigação, mas que em cada modo de fazer prescinde do olhar, da criatividade, indagação, incerteza tanto quanto da persistência, cujas deficiências e obstáculos se fazem sempre presentes no decorrer do processo. (Matos, Souza, Gauthier, Sousa, 2022)

De maneira frequente, os pesquisadores durante a realização de uma investigação tendem à utilização de uma racionalidade técnica, com a adoção de modelos rígidos de pesquisas, desprezando o sensível e criando distanciamentos entre os grupos de pesquisa, colaboradores e todos os que estão nos espaços de investigação.

Para Sousa (2019), diagnosticar a dinâmica de construção do conhecimento foi pressuposto básico para que se alcançasse o objetivo da pesquisa de gerar um modelo de análise cognitiva que caracterizasse os processos e as metodologias cognitivas para a produção/construção do conhecimento em unidades de conservação.

Na análise cognitiva, enquanto campo de conhecimento, a transformação do conhecimento científico em conhecimento público se dá pela mediação, tradução e organização do conhecimento pelos sujeitos, conforme apresentado no conceito de Fróes Burnham (2005).

A análise cognitiva perpassa pela multirreferencialidade de conhecimentos, que abarcam a vários espaços como lugar de resistência à segregação sociocognitiva. Conforme Fróes Burnham (2012), a compreensão de como comunidades cognitivas específicas constroem, organizam e difundem conhecimento é uma das esferas da pesquisa mais significativas da Análise Cognitiva (AnCo). A multirreferencialidade propõe que a análise se dê a partir de múltiplos sistemas de referência - poesia, arte, política, ética, religião, ciência - igualmente significativos, todos irreduzíveis uns aos outros e sem pretensão de síntese, de conhecimento acabado (Fagundes; Fróes Burnham, 2001).

O analista cognitivo pesquisa a diversidade das relações com o conhecimento que se estabelecem em uma sociedade e como estas relações

distinguem diferentes tipos de comunidades relacionadas à difusão do conhecimento.

Para Fróes Burnham (2012) a academia precisa refletir sobre o potencial dos espaços multirreferenciais de aprendizagem (EMA) como alternativas de resistência sociocognitivista, de pessoas, organizações e grupos que assumem posturas ético-políticas que visem a equidade dos seres humanos.

Nesse artigo, a metodologia adotada foi de natureza exploratória e descritiva, sob a estratégia bibliográfica, com o objetivo de analisar o estado da arte em relação ao objeto a ser pesquisado.

Do ponto de vista acadêmico, este artigo torna-se relevante à medida que possibilita o conhecimento do estado da arte em relação ao objeto de estudo a ser pesquisado. Sobre o aspecto social, repercute-se na abordagem precisa em relação aos temas a serem estudados, possibilitando maior assistência à sociedade. Do ponto de vista pessoal facilita o desenho do objeto de estudo, com recorte mais dinâmico do que se já foi pesquisado por outros pesquisadores.

Dessa forma, a proposta deste trabalho objetiva responder a seguinte pergunta: o estudo do estado da arte influencia no desenvolvimento das pesquisas? Tem-se várias bases e caminhos diversos a serem abordados com comunidades epistêmicas complexas que buscam a compreensão de sua ancestralidade, espiritualidade, costumes, tradições e culturas. Assim, pretende-se contextualizar esses espaços multirreferenciais através do estudo da arte desenvolvido pela autora deste trabalho, no que se refere à construção do caminho epistemológico das possíveis propostas de tese a serem desenvolvidas sob o olhar cognitivo.

## **2 SOBRE A PESQUISA DO ESTADO DA ARTE**

Através do ingresso em 2023.1 no curso de doutorado do Programa de Pós- Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), vinculado à Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Instituto Federal da Bahia (IFBA) e suas Instituições Parceiras e Associadas, no componente Análise Cognitiva Polilógica I, ministrado pelos

docentes Leliana Sousa, Dante Galeffi, Marcos Túlio e Cláudia Sousa, com o olhar voltado para as Ciências Cognitivas (CiCo), conceitos foram centrados para o estudo das origens, constituição e os seus desdobramentos.

A proposta deste Programa teve como base constatações apresentadas desde a década de 1950 e resulta na construção coletiva de um grupo de pesquisadores que instituiu a Rede Interativa de Pesquisa e Pós-Graduação em Conhecimento e Sociedade (RICS), motivados pela convergência de estudos interdisciplinares que realizavam sobre a relação conhecimento- sociedade, mais especificamente relacionados com os processos de difusão e compartilhamento do conhecimento na sociedade contemporânea.

De tal modo, o referido componente foi ministrado na modalidade remota via plataforma do *Google Meet* com apresentação do entendimento sobre o estado da arte, neste caso específico, na Análise Cognitiva (AnCo) e as principais bases de conhecimento acadêmico-científico para o entendimento das possibilidades nas pesquisas. Assim, após apresentação de plano de trabalho com a turma foram desenvolvidas algumas discussões, leituras e apresentação de sistematização da pesquisa nas bases de dados de plataformas de repositórios acadêmicos.

A orientação foi acessar o portal de periódicos da CAPES através de login e senha institucional no acesso CAFe. Nesta opção permite-se o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos da CAPES disponível para a referida instituição. Por conseguinte, verifica-se o menu e seleciona-se o acervo, onde tem-se as opções buscar assunto, lista de bases e coleções, lista de livros e lista de periódicos. O pesquisador seleciona a base que deseja consultar, que pode ser a *Redalyc*, *Sage*, *Science Direct*, *Scopus*, *Web of Science*, Repositório UFBA, entre outras e faz o filtro sinalizando a palavra chave a ser pesquisada, os anos a serem pesquisados e depois do filtro desejado, faz-se o *download* do artigo ou livro para consulta. Aqui, especificamente, selecionamos a opção acervo e, depois, lista de bases e coleções com a palavra chave “análise cognitiva” os discentes alimentaram a Base Referencial de Análise Cognitiva do

Componente Análise Cognitiva Polilógica I como instrumento metodológico, a partir da planilha de dados criada pela professora Teresinha Fróes consubstanciando a base de dados sobre a AnCo.

Figura 01 – Pesquisa nas bases da CAPES



Fonte: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez86.periodicos.capes.gov.br/>

Após este procedimento dos discentes, os docentes realizaram sorteio randômico onde os discentes receberam cinco artigos para alimentar de forma mais detalhada esta base. Diante disso, relata-se os cinco artigos atribuídos à autora para verificação dos pontos que possuem aderência com análise cognitiva.

Figura 02 – Base referencial da pesquisa em AnCo



Fonte: <https://sites.google.com/view/analisecognitiva?pli=1>

O primeiro artigo analisado foi sob o título *Cultural and Cognitive Structure Of The Omen: Epistemology, Axiology And Pragmatics*, ou seja, Estrutura Cultural e Cognitiva do Omen: Epistemologia, Axiologia e Pragmática. Para Tyshchenko, Korolyov, Palchevska (2021), os autores do

referido texto, nele apresenta-se os princípios de categorização cognitiva em diferentes situações rituais e não rituais. A semântica, estrutura e pragmática dos presságios e os conceitos culturais relacionados no modelo de mundo arquetípico são baseados em aspectos etnosemióticos e de análise cognitiva. Dessa maneira, traz como palavras-chave: estrutura cognitiva do presságio, previsão, frame, conceptosfera, axiologia, cronônimo, ditado de calendário, atração semântica. Percebe-se que a atenção é dada aos signos que diferem em significado e finalidade, unidos em torno de um antropônimo. A análise mostrou que esses e outros nomes, principalmente antropônimos culturais associados à ideologia cristã, sofrem diversas releituras no calendário popular tradicional devido à acidentais convergências etimológicas ou transformação do conteúdo religioso ou mitológico original. A sua relação com a análise cognitiva pode ser percebida através da espiritualidade e simbolismos.

No segundo artigo para análise, intitulado de *The finite-to-finite strand of a learning progression for the concept of function: A research synthesis and cognitive analysis*, ou seja, O fio finito a finito de uma progressão de aprendizagem para o conceito de função: uma síntese de pesquisa e análise cognitiva. Para EAMES, GRAF, VAN RIJN, BUDZBAN, VOEPEL (2021). Neste artigo, relata-se os esforços de validação em torno da vertente finita a finita de uma progressão de aprendizagem provisória (LP) para o conceito de função considerando-se alunos tradicionalmente mal atendidos pela educação matemática. As fontes de dados incluem respostas de 680 alunos a 13 tarefas entregues por computador em várias partes. Os resultados sugerem que as revisões dos itens, rubricas de pontuação associadas e, em alguns casos, o LP é justificado. As palavras chave utilizadas foram progressões de aprendizagem, conceito de função, representação, alunos do ensino médio. Procurou-se abordar a questão de até que ponto as tarefas e rubricas associadas elucidam com precisão os conceitos e processos articulados na vertente finito a finito do LP provisório para o conceito de função? O texto possui relação com a análise cognitiva ao compreender os níveis de aprendizagem dos alunos, pois envolvem a cognição desenvolvida por essa amostragem em relação aos conhecimentos matemáticos.

No terceiro artigo analisado, nomeado de A Gestão Educacional e os Referenciais Cognitivos e Normativos em Política Pública, os autores objetivam a compreensão de matriz cognitiva e normativa construída pela dinâmica das interações entre os agentes envolvidos com as ações educacionais a partir de um referencial representado por Planos de Educação. Segundo Oliveira, Souza Lemes (2022), trata-se de uma pesquisa do tipo empírica e indutiva utilizando o referencial teórico de análise cognitiva de políticas públicas na perspectiva da ação pública. O texto traz como palavras-chave gestão educacional, matriz cognitiva e normativa, ação pública e referencial. Como resultado, mostra que a gestão educacional pode ser apreendida como espaço dinâmico que se movimenta por eixos que determinam as tomadas de decisões formando uma estrutura constituída por: agentes, processos de mobilização de recursos, repertório de ação, representações, instituições e resultados. O texto possui aderência à análise cognitiva de maneira que, em política pública necessita-se de sensibilidade aos problemas sociais onde no texto aborda-se a gestão educacional.

No quarto artigo, intitulado de Socioconstrutivismo: críticas e respostas, o autor sugere a importância do socioconstrutivismo. Segundo Silva (2022), quatro objeções que têm sido direcionadas ao socioconstrutivismo, enquanto concepção de ciência: i) sua impossibilidade teórica; ii) sua implausibilidade teórica; iii) sua irrelevância; iv) sua indesejabilidade. O texto traz como palavras-chave o socioconstrutivismo, a filosofia da ciência e o argumento da retorsão. Por fim, ele sustenta a inadequação das quatro objeções, mas defende que essa posição não é nem a única nem a melhor, porém mais uma para a compreensão da ciência.

No quinto e último artigo analisado, sob a Bioética na prática clínica do fisioterapeuta: concepções de docentes e discentes, os autores trazem uma investigação empírica, descritiva e qualitativa que analisa a abordagem de valores e aspectos humanísticos na graduação de fisioterapia e investiga a percepção de docentes e discentes sobre questões éticas relacionadas ao exercício profissional. Como palavras-chave tem-se a especialidade de fisioterapia, a Bioética, o ensino e a tomada de decisões. De acordo com Ladeira, Koifman (2021), autores do artigo, a pesquisa utilizou como

metodologia entrevistas semiestruturadas e individuais com o coordenador do curso de fisioterapia de uma universidade pública brasileira, 12 docentes e 24 discentes do último ano do curso. Os entrevistados falaram sobre conflitos éticos referentes à relação com outros profissionais, com pacientes e com o serviço de saúde e à alocação de recursos. Os discentes consideraram que as discussões sobre ética são tratadas apenas de modo implícito, e entre os docentes houve consenso de que é preciso abordar os conteúdos de ética de maneira mais aplicada à realidade da fisioterapia. Essa temática fala sobre análise cognitiva, pois nas entrevistas são observadas algumas características cognitivas, o que ajudou na compreensão e tabulação dos dados.

### **3 RESULTADOS**

A pesquisa do estado da arte pode revelar o que de fato se tem sobre determinado objeto a ser estudado. Atualmente, existem novos recursos tecnológicos para facilitar a estratificação dos dados coletados nas pesquisas e isso tem viabilizado novos caminhos, de forma rápida, que ainda precisam ser investigados.

O componente de Análise Cognitiva e Polilógica I pode apresentar essa estratégia, ou melhor, ferramenta de pesquisa no início do curso de doutorado e isto tem contribuído já nas primeiras produções acadêmicas dos pesquisadores envolvidos no componente.

Os resultados têm sido positivos pois proporcionou maior interação na turma devido a necessidade de trocas e compartilhamento de metodologias adotadas. O processo é lento, mas eficaz ao que se propõe orientar e contribuir nas pesquisas.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relato de experiência apresentado permite novas possibilidades e resultados a curto prazo com o uso dessas ferramentas tecnológicas. A construção do conhecimento foi norteadora para o projeto de pesquisa de cada pesquisador em doutoramento. Apesar da resistência de muitos, pelo fato de ser uma técnica nova para os iniciantes e que requer certo tempo e concentração, foi visível a importância desta etapa no processo de construção do conhecimento. Os trabalhos individuais constituíram o trabalho coletivo sobre a análise cognitiva.

Novas possibilidades foram abertas com essa proposta inovadora para fortalecer a difusão do conhecimento nesse campo múltiplo e complexo que envolve comunidades, discute sobre diversas temáticas e suas epistemologias. Através desse trabalho construtivo no componente, foi possível a pesquisa nas bases e o preenchimento da planilha modelo criado pela professora Teresinha Fróes Burnham. Esta planilha passa a ser atualizada a cada nova turma que pesquisa e alimenta a Base Referencial de AnCo com artigos localizados nas bases científicas. Trata-se de um processo de descoberta constante que fortalece esse levantamento sobre o que temos de produção do campo de conhecimento Análise Cognitiva, o que fortalece o Programa e monitora as pesquisas já realizadas nessa área.

A autora deste artigo agradece ao Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos da UNEB (PAC-DT), ao Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC) e aos docentes desse componente pela oportunidade de participar desse movimento de forma a contribuir na pesquisa, ao valor dado aos trabalhos acadêmicos e científicos, assim como suas contribuições à sociedade.

## REFERÊNCIAS

EAMES, Cheryl L.; GRAF, Edith Aurora; VAN RIJN, Peter W.; BUDZBAN, Greg; VOEPEL, Tammy. The finite-to-finite strand of a learning progression for the concept of function: A research synthesis and cognitive analysis. **JOURNAL OF MATHEMATICAL BEHAVIOR**, 2021. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez86.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0732312321000250?via%3Dihub>. Acesso em: 28 jun. 2023.

FAGUNDES, Norma.; FRÓES BURNHAM, T.. Transdisciplinaridade, Multirreferencialidade e Currículo. **Revista da Faced**, Salvador, n. 5, p. 39-55, 2001. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/view/2837/2013>. Acesso em: 22 abr. 2023.

FRÓES BURNHAM, T. Análise Contrastiva: memória da construção de uma metodologia para investigar a tradução de conhecimento científico em conhecimento público\* 'Contrastive' analysis: reconstruction of the dynamics of construction of a methodology dealing with processes of translation of the scientific and private knowledge. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**. v.3 n.3 jun/02. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/jun02/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/jun02/Art_05.htm). Acesso em: 29 jun. 2023.

FRÓES BURNHAM, T. **Análise cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem**: currículo, educação à distância e gestão/difusão do conhecimento / Teresinha Fróes Burnham e coletivo de autores. - Salvador: EDUFBA, 2012. 476 p.

LADEIRA, Talita Leite; KOIFMAN, Lilian.. Bioética na prática clínica do fisioterapeuta: concepções de docentes e discentes. **Revista Bioética**, vol. 29, núm. 3, 2021, Julho-Setembro, pp. 588-599 Conselho Federal de Medicina DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021293494>. Disponível em: Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361570761015>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MATOS, A. R. ; SOUZA, V. de M.. ; GAUTHIER, Leliana de Sousa. SOUSA, Leliana S, de. Educação Ambiental por círculos de Cultura, Seminário e Oficina: uma pesquisa-ação com trabalhadores rurais da EJA, assentados na fazenda Palestina-Cravolândia, Ba. In: Leliana Santos de Sousa; Alicio Rodrigues de Matos; Vangivaldo de Menezes Souza. (Org.). **Saberes & Práticas**: métodos multirreferenciais de pesquisa em Educação e Difusão do Conhecimento. 1ed.Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 19-36.

OLIVEIRA, R.; SOUZA LEMES, S. de. A gestão educacional e os referenciais cognitivos e normativos em política pública. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, p. e022002, 2022. DOI: 10.22633/rpge.v26i00.16741. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/16741>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SILVA, M. R. da. Socioconstrutivismo: críticas e respostas. **Trans/Form/Ação** [Internet]. 2022Jul;45(3):163–78. Available from: <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2022.v45n3.p163>. Disponível em: [SciELO - Brasil - Socioconstrutivismo: críticas e respostas](https://doi.org/10.1590/0101-3173.2022.v45n3.p163)Socioconstrutivismo: críticas e respostas. Acesso em: 28 jun. 2023.

SOUSA, Cláudia Pereira de. **Dialógica cognitiva**: a percepção da construção e difusão do conhecimento sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Tese (Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31385>. Acesso em: 29 jun. 2023.

TYSHCHENKO, Oleh; KOROLYOV, Igor; PALCHEVSKA, Oleksandra. **Cultural and Cognitive Structure of the Omen**: Epistemology, Axiology And Pragmatics. WISDOM, 2021. Disponível em: <https://wisdomperiodical.com/index.php/wisdom/article/view/476/311>. Acesso em 28 jun. 2023.